

PERFIL DOS GESTORES MUNICIPAIS DA SAÚDE DA REGIÃO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA

Elisângela Sandmann¹, Sirlei Fávero Cetolin²

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC.
2. Docente e pesquisadora da Universidade do Oeste de Santa Catarina

Autor correspondente: Elisângela Sandmann, elisangelasandmann@yahoo.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A gestão pública faz parte do aparelho do Estado, predestinado à prestação de serviços, visando à satisfação da coletividade. Gerenciar não significa apenas prestar um serviço na área da saúde, mas também gerenciá-lo, por meio da execução, direção e controle com a finalidade de obter um resultado útil. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo identificar o perfil dos Gestores Municipais da Região do Extremo Oeste de Santa Catarina. **Método:** Foi feita uma pesquisa quantitativa. Os critérios de inclusão contemplaram ser gestor municipal da saúde de um dos municípios pertencentes à Região de Saúde do Extremo Oeste/SC. Como instrumento para a coleta de dados, foi utilizado um questionário eletrônico, contendo as seguintes variáveis: sexo, idade, raça/cor, grau de escolaridade, profissão, tempo no cargo, vínculo empregatício, se reside no município onde é gestor, experiência pregressa como gestor municipal de saúde, se possui filiação partidária e assessoria para desempenhar as funções exigidas no cargo. O Projeto de Pesquisa foi submetido e aprovado, pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o Parecer número 5.500.755. **Resultados:** Participaram do estudo, 30 gestores municipais da saúde, correspondendo a 100% dos municípios pertencentes a região estudada. Identificou-se, tempo de gestão variando de 1 mês há 6 anos; com idades entre 27 e 63 anos; 50% homens e 50% mulheres, quanto ao grau de escolaridade no ensino superior, percebeu-se uma variedade nas áreas de formação, com destaque para a formação em enfermagem; em relação à assessoria particular para desempenhar as funções de gestor, apenas 1 dos 30 participantes, informou não ter assessor. **Conclusão:** O estudo oportunizou reconhecer o perfil dos Gestores Municipais da Região do Extremo Oeste de Santa Catarina, principalmente, foi possível perceber que a realidade encontrada não difere de outros estudos apresentados na literatura consultada, em que, a gestão em saúde apresenta vários desafios e obstáculos, que necessitam de habilidades para liderar, sistematizar e formalizar o gerenciamento. Destaca-se dentre os aspectos positivos, para enfrentar os desafios, possuir uma formação na área da saúde, e ter conhecimento dos instrumentos de gestão.

Palavras-chave: Saúde Pública ; Promoção da Saúde; Planejamento.

Agradecimentos: A autora Elisângela Sandmann, agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.